Lua Jardineira Arraial do Pavulagem

E A		Е .	A E	A	
E A					
Se Bragança é meu caminho, e E	eu tenho pressa de A	chegar	E A	E	A
E A					
Mas se Bragança é meu caminho, eu tenho pressa de chegar.					
E A	E		A		E
A	C#m				
Eu tô com saudade da mãe, eu	ı tô com saudade d	o pai,	eu tô com	saudade de	ti.
В	A		В		E A
E					
Me alembrei de Ajuruteua, t \hat{a}		ar. A E		A	
E A					
Não demore canoe-eiro, que eu	tenho pressa de	chegar.			
E	A E	A E		A	
E A					
Ai não demore canoe-eiro, que	e eu tenho pressa	de cheg	ar		
E	A	E		A	
E					
$\acute{\mathbf{E}}$ que esse tal de ata desata \mathbf{A}	quase sempre nun	ca ata A		C#m	
E o meu pobre coração tá mac B	hucado do jeito A	В		E	
E a tristeza no meu peito nâ	o pode mais demor	ar.			
* A	G#m	C#m A			G#n
C#m					
Vem da lua, vem de Bragança,	vem da lua, vem	de Brag	ança.		
D A	E D	A	:	E	
O luar beijando o chão, o lu					
A 	G#m C#m	A		•	G#m
C#m	. ~	-			
Eu te peço que não demores,		o demor	es.	_	_
G	F E	_		G	F
E nem te esqueças de voltar,	e nem te esqueça	S.			
Colo:					
Solo:	Bm E7 A		в7		E
G#m C#m	Dill ii / A		ום		E
Vai jardineira molhar meu ja	rdim. mas cuidado	com a	rosa		
F#	B7	Join a	_ 004.	E G#m	C#m
Se molhar a rosa, vai ter qu		a.		_	
F#	B7	-		E	
Se molhar a rosa espalha tam					